

HABITAÇÃO, ATHIS E CIDADE

Segundo o levantamento da COHAB-SC e da Fundação João Pinheiro, publicado em 2015, o déficit habitacional absoluto em Santa Catarina - SC era de 150.173 na área urbana, 16.835 na área rural e de 36.359 moradias classificadas em situação precária. O desafio que se apresenta é enorme, sendo necessárias ações transversais que articulem políticas públicas socioeconômicas para geração de emprego e renda, com produção em larga escala de moradias com qualidade urbanística, construtiva e arquitetônica para as famílias de baixa renda. Se por um lado a pobreza da urbanização na cidade informal requer investimentos em infraestrutura básica e melhorias nas moradias proporcionando conforto, salubridade e manutenção das redes sociais preexistentes, por outro, novos conjuntos habitacionais devem ser compactos, multifuncionais e inseridos nos tecidos urbanos consolidados ou próximos de centralidades. Habitar a cidade é ter acesso às suas benesses tais como moradia, saúde, educação, lazer, cultura, trabalho, transporte, sendo também uma condição de *design* e planejamento do território. Diante do contexto descrito, o estudo projetual que se apresenta incorpora princípios que objetivam atender a duas situações: 1º) concepção do embrião habitacional utilizando a racionalidade construtiva e a economia de meios com baixo impacto ambiental, podendo ser inserido em assentamentos precários de alta densidade construtiva, nos casos em que moradias impróprias não admitem reformas, havendo a necessidade da sua demolição e reconstrução no mesmo lugar, sendo essa medida um dos fundamentos da ATHIS, e 2º) nos casos de unidades habitacionais novas, em áreas já parceladas ou desapropriadas pelo poder executivo municipal ou estadual previstas para políticas públicas de habitação social, preferencialmente próximas dos tecidos urbanos consolidados. A partir dessas duas realidades urbanas, o estudo visa atender desde a escala da unidade individual em casos particulares, até as demandas coletivas de moradias com qualidade espacial para população de baixa renda.

DO EMBRIÃO A UNIDADES SOBREPOSTAS

A célula habitacional inicial possui 50,00m² com dois dormitórios, possibilidade para expansão de mais um e um dos quartos podendo ser convertido para comércio. A condição espacial norteadora para conexão horizontal e vertical de mais moradias foi a decisão de posicionar a escada no eixo de simetria do lote. Assim as construções das novas unidades habitacionais (Uhs) podem ocorrer de forma independente do embrião. Essa estratégia permitiu desenvolver o arranjo da quadra urbana, com incremento da densidade habitacional que possa proporcionar otimização da infraestrutura urbana e do solo, e provisão de moradias para uma maior quantidade de famílias em lotes de 8,00x16,00 ou 16,00x16,00 na quadra de 96,00x32,00m. Quando das intervenções nas comunidades, pode-se inserir Uhs sobrepostas de até 59,67m² em lotes de 8,00x12,50m e nos casos de topografia em declive de 23%, em lotes de 8,00x17,00. A concepção respeita a preferência cultural do quintal privativo, podendo ser mais uma alternativa para gerar renda, mas sem perder de vista as trocas sociais que podem ocorrer nos equipamentos comunitários e espaços públicos da vizinhança, inclusive no passeio público frontal.

SISTEMA CONSTRUTIVO

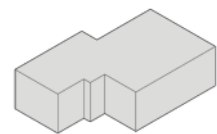
Foram definidos materiais construtivos pré-fabricados, modulados e industrializáveis que pudessem atender aos pressupostos do edital tais como facilidade de execução, adaptabilidade e flexibilidade. Alvenaria de bloco estrutural família 29, laje pré-moldada treliçada tipo painel (largura 25cm), esquadrias de vidro maxi-ar e guarda-corpo em alumínio preto, além da cobertura com telhas ecológicas atenderam a esses requisitos. O sistema construtivo e a concepção espacial permitem ainda, verticalizar até 03 pavimentos conforme planejamento territorial e provisão de moradias dignas pelos governos de Santa Catarina - SC.



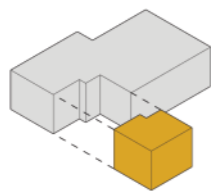
IDENTIDADE E PAISAGEM

O colorido das portas proporciona identidade às moradias e imprime o movimento cromático proposital que contrasta com o cinza predominante dos blocos de concreto. Aliada com as cores dos toldos, da vegetação entre as moradias e nas jardineiras, com as vestimentas das pessoas e dos comércios, conformam a paisagem dinâmica da proposta.

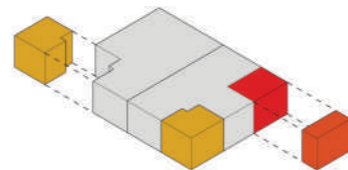
DO EMBRIÃO EXPANSÍVEL E FLEXÍVEL A UNIDADES SOBREPOSTAS



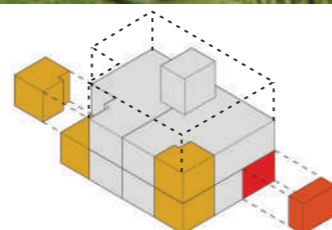
EMBRIÃO DOIS QUARTOS



EXPANSÃO + 1Q



EXPANSÃO HORIZONTAL + 1 UH + AUMENTO DE ÁREA



EXPANSÃO HORIZONTAL E VERTICAL

CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE PROJETOS DE ARQUITETURA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

CONTEÚDO DA PRANCHA

MEMORIAL EXPLICATIVO
IMAGENS
DIAGRAMAS DE EXPANSIBILIDADE

FOLHA

1/4